



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Ao longo dos anos, o meu gabinete recebeu muitos pedidos de ajuda dos idosos de idade avançada, dizendo que se querem inscrever num lar. Segundo sabemos, estes idosos precisam de aguardar muito tempo para conseguir uma cama num lar e, entretanto, a sua saúde fica cada vez pior.

Segundo a imprensa, “actualmente, em Macau, existem 21 lares de idosos, disponibilizando 2300 camas; se os idosos se querem candidatar ao ingresso num lar, precisam de aguardar 18 meses”. Assim, as referidas 2300 camas, obviamente, não conseguem satisfazer as necessidades de um grande número de idosos, que têm uma velhice difícil e só podem esperar, dia após dia.

O pior é que, segundo as Projecções da população de Macau 2016 – 2036, divulgadas pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o ritmo do envelhecimento populacional vai acelerar-se, e Macau tornar-se-á uma sociedade envelhecida em 2026, conforme os critérios das Nações Unidas, e mais ainda, a população idosa vai aumentar de 63 400 pessoas, em 2016, para 157 000 pessoas, em 2036, com um crescimento médio anual de 4,7 por cento.

Tanto os problemas com que os idosos se deparam como os dados acima referidos revelam que as 2300 camas dos lares de idosos, disponibilizadas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

pelo Governo, são muito insuficientes para satisfazer as necessidades decorrentes do envelhecimento da sociedade. Em 2019, o Governo limitou-se a dizer que ia construir um novo lar para idosos com 100 camas, número que, obviamente, não é suficiente para resolver a falta de vagas nos lares de idosos, estabelecendo uma comparação com o ritmo do envelhecimento populacional e com a taxa de crescimento da população idosa.

É de salientar que, no resto do mundo, já existem modelos de cuidados de idosos avançados, por exemplo, segundo a imprensa, no Interior da China, há um modelo chamado “Bairro dos aposentados com cuidados continuados”, visando disponibilizar aos idosos instalações de alojamento, de cuidados de saúde e de espaços verdes, entre outras complementares, todas instaladas num edifício, e prestar-lhes serviços médicos em colaboração com hospitais excelentes. Com este modelo de cuidados, os idosos não precisam de se preocupar com o alojamento nem com a sua saúde, podendo manter a sua própria forma de viver, obtendo, ao mesmo tempo, os devidos cuidados médicos, por isso, é possível garantir-lhes uma velhice com dignidade. Olhando para Macau, as actuais 2300 camas são muito insuficientes, em termos quer de quantidade quer de qualidade.

Para além disso, com o aumento do número de idosos, os lares têm de enfrentar um outro problema, que é a falta de pessoal de enfermagem. Este pessoal precisa de cuidar dos idosos, tem tarefas profissionais, e complicadas, e enfrenta grande pressão. Segundo um inquérito, em Macau, a taxa de mobilidade do pessoal de enfermagem é de 22,5 por cento, muito superior à



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

registada em Hong Kong (0,1 por cento) e em Taiwan (10,5 por cento). A falta de pessoal de enfermagem e a elevada taxa de mobilidade enfraquecem os serviços de cuidados prestados pelos lares, e aumentam a pressão e a carga de trabalho dos trabalhadores efectivos.

**Assim sendo, interpelo o Governo e solicito respostas completas, oportunas, claras, precisas e coerentes, em relação ao seguinte:**

1. Segundo um relatório elaborado conjuntamente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e a Organização Mundial de Saúde (OMS), a mediana do rácio entre a população idosa e o número de camas nos lares de idosos do mundo todo é de 4,4 por cento, mas, em Macau, este rácio é de 2,8 por cento. Para além da falta de camas, os cuidados aos idosos de Macau, em termos dos serviços prestados e de instalações, também não são tão bons como os prestados sob o modelo “Bairro dos aposentados com cuidados continuados”. Assim sendo, o Governo deve tomar como referência este modelo, construindo em Macau um complexo para a prestação de cuidados aos idosos, com vista a aumentar o número de camas, melhorar as instalações complementares e reduzir significativamente o tempo de espera para a inscrição nos lares, em resposta às necessidades dos idosos. Vai fazê-lo?
2. Tal como referido anteriormente, os lares de idosos de Macau continuam a deparar-se com falta de pessoal e uma elevada taxa da mobilidade (em Macau, a taxa de mobilidade do pessoal de enfermagem é de 22,5 por cento). A fim de evitar o excesso de trabalho do pessoal de enfermagem,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

permitindo que os idosos que vivem em lares tenham uma velhice tranquila, que medidas o Governo vai adoptar para resolver a falta de pessoal de enfermagem?

3. No dia 1 de Janeiro de 2020, o valor do risco social de Macau foi actualizado para 4230 patacas por pessoa, mas a pensão para idosos é apenas de 3740 patacas por mês, obviamente, inferior ao valor do risco social, por isso, muitos idosos estão com dificuldades em face das despesas básicas da vida, utilizando pouco dinheiro para refeições. Pelo exposto, o Governo deve aumentar o valor da pensão para idosos, para que este seja, pelo menos, superior ao risco social, permitindo assim que os idosos não precisem de se preocupar com as despesas básica da vida.

— Vai fazê-lo?

9 de Abril de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
José Maria Pereira Coutinho**